

UMA NOVA ESPÉCIE DE CARABÍDEO PAUSSÍNEO DA GUINÉ-BISSAU (COLEOPTERA: CARABIDAE: PAUSSINAE)

Ed. Luna De Carvalho

Instituto de Investigação Científica Tropical; Lisboa, PORTUGAL

Abstract: A new species of paussine ground-beetle from Guinea-Bissau (Coleoptera: Carabidae: Paussinae)
A new species of myrmecophilous Paussinae ground-beetle is described from Guinea-Bissau. It is similar to *Spinicoxipaussus reductus*, known from East Africa.

Key Words: Coleoptera, Carabidae, Paussinae, new species, Aethiopian Africa, Guinea-Bissau.

Durante uma curta estadia na Guiné-Bissau, entre vários insectos colhidos à luz pelo Professor Luís Mendes, apareceram alguns exemplares de uma espécie inédita de *Spinicoxipaussus* Kolbe, 1953, da parte oriental do continente africano, cujo estudo comparativo apresentamos neste trabalho.

Spinicoxipaussus (Spinicoxipaussus) mendesi n. sp.

Fig. 1 – 5.

HOLOTIPO: ♂. Reg. 5090. Guiné-Bissau: arredores de Buba Tembo (11.38 N, 19.10 W) na estrada para Injasoma, 23.Fev.2001, Luís Mendes leg.

Armadilha luminosa de vapor de mercúrio utilizada das 0 à 1 hora com 89% de humidade relativa e 20.8 graus centígrados de temperatura.

PARATIPOS: 8 ♂♂. Regs. 5087, 5089, 5091 e 5093. Mesmo local e condições de colheita e sexos do holotipo, nas noites de 23/24. Fev.2001 com temperaturas de 19 a 25.4 graus C. e humidade de 75 a 98%.

♀ e hospedeiro desconhecidos.

1 HOLOTIPO e 6 PARATIPOS nas colecções do Centro de Zoologia do INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL, em Lisboa. 2 PARATIPOS na colecção do autor.

Totalmente castanho-avermelhado com o pigídeo mais escuro. CABEÇA, incluindo os olhos, da mesma largura máxima do protórax; vértice com algumas sedas muito mais grossas e longas nas regiões orbitais, vértice com um corno erecto cónico de altura não superior à sua maior largura basal, quase vertical e com um tricoma apical de poucas sedas menos espessas que as do disco cefálico. ANTENAS com o escapo quase em paralelepípedo; clava lenticular, biconvexa, lados em curva regular com o ângulo

supero-basal arredondado em ângulo recto. PROTÓRAX não mais largo que a cabeça incluindo os olhos, dividido transversalmente a meio por um sulco em larga escavação pouco profunda, margens laterais quase paralelas e as duas metades de iguais dimensões, margens anterior direita e a basal um pouco convexa, tegumento com poucas sedas mais visíveis lateralmente. ESCUTELO regularmente triangular. ÉLITROS paralelos 2,5 vezes mais longos que largos no seu conjunto, esparsamente pontuados com curtas sedas hirtas. PATAS pouco nos fêmures, tíbias ligeiramente alargadas no ápice, esporões apicais curtos, tarsos cilíndricos do comprimento das tíbias. PIGÍDEO bem pontuado, apicalmente convexo e com o rebordo apical bem saliente. EDEAGO sem sedas apicais nos estiletos, apicalmente bilobado, com o lóbulo inferior arredondado e bastante mais longo que o anterior.

Comprimento total (Holotipo): 8 mm, largura 2, comprimento da clava antenar 1.5 mm.

Esta nova espécie é bastante semelhante a *Spinicoxipaussus reductus* (REICHENSBERGER, 1937), figs. 5 – 10, com algumas diferenças que justificam a criação dum novo taxa com grande diferenciação geográfica; *S. reductus* é conhecido da África Oriental enquanto que esta nova espécie se encontra na costa mais ocidental do continente africano. Neste género *spinicoxis* (Westwood, 1850) e *cridae* (Gestro, 1915) encontram-se também na parte ocidental e oriental de África, mas com uma extensa distribuição geográfica cohabitando as duas espécies no Zaire e Ruanda. Diferenciação entre as duas espécies: Tabela I, II.

Esta nova espécie é por nós dedicada com todo o prazer ao nosso Amigo de longa data, grande especialista a nível mundial de Tisanuros e ordens afins, **Professor Luís Mendes**, o colector desta nova espécie.

Tabela I

Na tabela dictómica do nosso "*Essai monographique...*" (LUNA DE CARVALHO, 1987), pp. 685-686, as chaves devem ser modificadas do seguinte modo:

10	(11)	Massue 1 ½ fois plus longue que large.	
10A	(10B)	Élytres 2 ¼ fois plus longues que larges ensemble. Massue antennaire 1/3 moins épaisse que longue. 9 mm.	11. <i>reductus</i> (Reichensperger)
10B	(10A)	Élytres 2 ½ fois plus longues que larges ensemble. Massue antennaire ½ fois moins épaisse que longue. 7-8 mm.	11A. <i>mendesii</i> sp.n.
11	(10)	Massue 1 ½ fois plus longue que longue.	

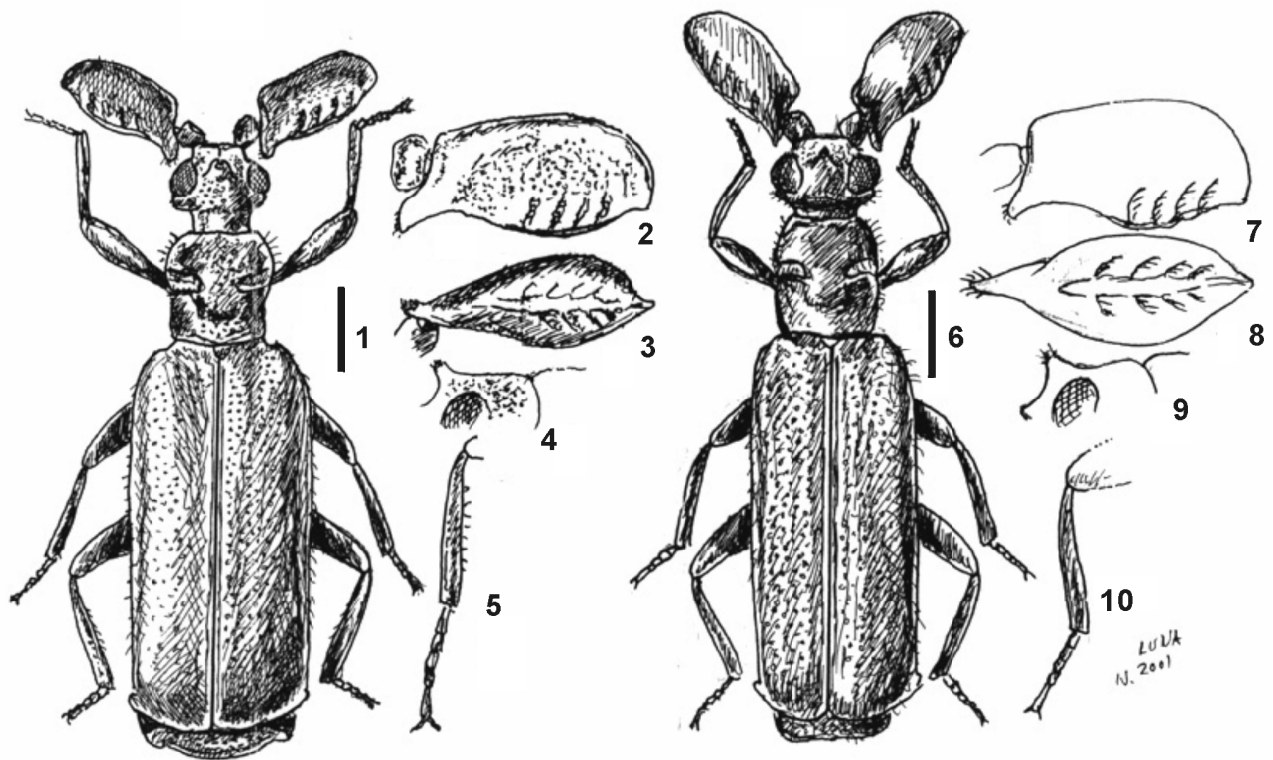


Fig. 1-10. 1-5. *Spinicoxipausus mendesi* n. sp. 1. Habitus (Holotipo). 2. antena. 3. antena vista latero-posteriormente. 4. corno cefálico. 5. Pata. 6-10. *S. reductus*. 6. Habitus. 7. antena. 8. antena vista latero-posteriormente. 9. corno cefálico. 10. Pata.

Tabla II
Diferenciação entre as duas espécies

Sp:	<i>Spinicoxipausus reductus</i>	<i>Spinicoxipausus mendesi</i>
Exemplares:	1 exemplar paratípico Bunduri : Kitega.	9 exemplares. Guiné-Bissau : Buba Tembo
Habitus	Castanho avermelhado, pigídeo mais ou menos escurecido no disco.	Castanho avermelhado, élitros um pouco testáceos, pigídeo discalmente negro.
Corno cefálico	um pouco erecto fazendo quase um ângulo recto com a cabeça (fig. 9).	inclinado para a frente, quase horizontalmente (fig. 4).
Rebordo do clipeo	mais visível e negro.	fino.
Escapo antenar	curto e quase cilíndrico.	em cubo quase regular.
Clava antenar	bem biconvexa e de espessura dupla do comprimento, ângulo infero-basal quase recto (figs. 7-8).	pouco biconvexa (figs. 2-3)
Protórax	2.5 vezes mais longo que largo	de comprimento duplo da largura.
Élitros	em conjunto 2 ½ vezes mais longos que largos.	2 ¼ vezes mais longos que largos.
Edeago	com o lóbulo apical 1.5 vezes mais longo que o anterior.	com o lóbulo apical de largura dupla do anterior.
Comprimento:	9 mm.	7.8-9 mm.

Bibliografia

- LUNA DE CARVALHO, Ed. 1987. *Essai monographique des Coleoptères Protopaussines et Paussines contenant des descriptions et iconographie des taxa actuelles et fossiles avec des clefs dichotomiques de toutes les espèces*. Memórias do Instituto de Investigação Científica Tropical, 2ª serie, 70, pp. 1-1028.
- REICHENSPERGER, A.. 1937. Die Paussiden des Belgischen Congogebietes V. Nachtrag, *Revue de Zoologie et Botanique Africaines*, 30(2): 261-279.